Boletim Informativo

ASPACER Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento
SINCER Sindicato das Indústrias da Construção, do Mobiliário e de Cerâmicas de Santa Gertrudes

Sexta-feira, 23 de Dezembro de 2021 - N° 503

Perspectiva para construção civil para o próximo ano é de estabilidade

O Departamento da Indústria da Construção e Mineração (Deconcic) realizou neste mês a última reunião plenária do ano, para apresentar as realizações e as perspectivas do setor.

Representando o setor imobiliário, Celso Petrucci, chefe no Sindicato das Empresas do Mercado Imobiliário (Secovi), disse que 2021 está sendo um ano difícil para se fazer previsões, em função de todo cenário econômico, com a atual taxa Selic de 9,25%, tendendo a 11% ou 12% para 2022. "A taxa de financiamento imobiliário já subiu a 1,5 ponto, com projeção de que suba um pouco mais no início do próximo ano, além da questão das eleições, que influencia o debate político".

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) consolida os números do mercado imobiliário em praticamente 40% no país, que são as 162 cidades mais representativas do Brasil. De acordo com Petrucci, "teremos o melhor ano em número de unidades lançadas e vendidas desde 2016, apesar da percepção do terceiro trimestre apontando uma queda tendo como principal fator o aumento dos insumos".

Segundo a Secovi, o Programa Casa Verde e Amarela foi afetado, em relação ao que vinha acontecendo até o segundo trimestre de 2021. "Mesmo sabendo que vamos ter o melhor ano com indicadores nacionais em lançamentos e vendas, já acendemos uma luz de alerta pela perda da força do Casa Verde e Amarela em algumas praças. Essa perda acontece em mercados onde o poder de compra (afordability) – que caiu para todo mundo, principalmente, nas regiões mais pobres do país -, é mais baixo. As medidas tomadas pelo Governo Federal poderão voltar a dar um gás no programa, mas essa curva de aumento de insumos dá a impressão de que ainda haverá mais perda na participação no mercado imobiliário nacional", pondera Petrucci.

Com base nessas 162 cidades, de tudo que é vendido no Brasil no mercado imobiliário, 75% são unidades produzidas pelo Programa Casa Verde e Amarela, e 25% por mercados para a classe média baixa, classe média e outros. Outro paradoxo acontece na cidade de São Paulo, onde o ano de 2021 vai apresentar um número recorde de unidades lançadas (até 70 mil), com uma constatação sobre a queda do Casa Verde e Amarela, que em São Paulo ainda não aconteceu.

Petrucci revelou que a projeção para 2022 é difícil, "mas imaginamos um ano com um pouco menos de vendas tanto no Casa Verde e Amarela quanto nas mercadorias de médio, alto e altíssimo padrão". Embora haja muitos empreendimentos de luxo em construção, com mais de 50% de vendas nos plantões, por outro lado, a produção da indústria da construção civil – com o crescimento do PIB muito forte em 2021 e com um 2022 com essa tendência, com o melhor ano de lançamento desde 2016 – "vamos ter novas obras se iniciando, o que vai propiciar a contramão do que desponta o cenário econômico na absorção de mão de obra já existente e, possivelmente, na criação de novos empregos no segmento imobiliário".

Para 2022, a Secovi não está projetando queda e nem crescimento no mercado, "vamos ter um ano de recordes, mas os números estarão próximos aos de 2020 e 2021.

Não estamos otimistas para o ano que vem", conclui Petrucci, indicando que os dados podem se manter os mesmos para o ano que vem.

Dexco anuncia aquisição da Castelatto

A Dexco anunciou nesta terça-feira,21, a assinatura do contrato de aquisição de 100% do capital da empresa Castelatto. A aquisição será feita ao múltiplo 7,1x (EV/EBITDA) sobre o resultado esperado para o ano de 2021 e não deverá impactar de forma significativa a estrutura de capital da Dexco. "Este movimento é mais um passo da Dexco na materialização de seu propósito de oferecer Soluções para Melhor Viver, com inovadoras soluções e estilos para seus clientes e consumidores poderem cada vez mais viver ambientes", explica Antonio Joaquim de Oliveira, presidente da Dexco, que já conta hoje com mais duas marcas do segmento de revestimento cerâmico, a Ceusa e a Portinari. Com quase 20 anos de história, a Castelatto é líder no segmento premium de pisos e revestimentos de concreto arquitetônico. Sempre atenta às tendências de design, seus produtos promovem um visual exclusivo aos espaços e permitem a personalização dos ambientes com diferentes usos de paginações. Localizada na cidade de Atibaia (SP), possui capacidade de produção de 7,5 milhões de peças por ano e um total de 238 colaboradores.

Estoques aumentam e ultrapassam nível planejado em novembro, afirma CNI

A Sondagem Industrial, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), aponta para o aumento dos estoques em novembro de 2021. O índice de evolução do nível de estoques foi de 50,6 pontos, resultado 4,8 pontos acima do registrado no mesmo período do ano passado.

Esse resultado rompeu a tendência de estoques abaixo do planejado, que vinha desde dezembro de 2019. Além disso, nos últimos três meses, houve registro o índice esteve de 50 pontos, o que indica crescimento em relação ao mês anterior.

O índice do nível de estoque efetivo em relação ao planejado registrou 50,7 pontos em novembro. O gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo, explica que o estoque real está um pouco acima do nível planejado pelas empresas. Na comparação com novembro de 2020, momento crítico de baixos estoques no ano passado, o índice mostra aumento de 6,6 pontos.

A pesquisa mostra, ainda, que produção industrial continuou praticamente estável na passagem de outubro para novembro, com leve aumento.

O índice de evolução da produção registrado no mês foi de 50,4 pontos. É o terceiro mês consecutivo de relativa estabilidade da produção, após altas registradas entre maio em agosto.

Em novembro de 2021, a Utilização da Capacidade Instalada foi de 72%, um aumento de um ponto percentual na comparação com outubro. Esse resultado está acima da média histórica de 2011 a 2019.

Vídeo traz retrospectiva da ASPACER e SINCER em 2021

A ASPACER e o SINCER prepararam neste final de ano, um breve resumo com as principais ações em 2021. Acompanhe no vídeo, as atividades sociais e institucionais, que foram registradas durante esses últimos meses. Clique ao lado e confira!